



## NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31/12/2014 E 31/12/2013

### 1.0 Contexto Operacional

A Companhia Carris Porto-Alegrense, sociedade de economia mista sob o controle acionário do Município de Porto Alegre, foi fundada em 19/06/1872, e tem no seu objeto principal o transporte coletivo urbano de passageiros. Possui uma frota operacional de 371 ônibus e detém 22,07% do mercado de transporte de passageiros por ônibus de Porto Alegre.

### 2.0 Apresentação das Demonstrações Contábeis

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na lei das Sociedades por Ações – Lei 6404/76 e alterações produzidas pelas leis 11.638/07 e 11.941/09, pelas normas contábeis emitidas pelo CFC – Conselho Federal de Contabilidade e pelos pronunciamentos, orientações e interpretação do CPC – Comitê de Pronunciamentos Contábeis.

### 3.0 Resumo das Principais Políticas Contábeis

#### 3.1 Apuração de Resultado

As receitas e despesas foram registradas em obediência ao regime de competência. No caso de aplicações financeiras, os rendimentos foram reconhecidos proporcionalmente até o encerramento do exercício.

#### 3.2 Caixa e equivalentes de caixa

Compreende o saldo de caixa, os depósitos bancários à vista, as aplicações financeiras de liquidez imediata, registrados ao valor justo.

As aplicações de liquidez imediata, em sua totalidade de renda fixa, têm rendimentos atrelados à variação do CDI, com baixo risco de mudança de valor e podem ser resgatadas de acordo com as necessidades de recursos da empresa.

#### 3.3 Estoques

Os estoques para consumo de Combustíveis, Peças e Acessórios, Material de Rodagem, Material de Chapeação e Pintura, Uniformes, etc. foram avaliados pelo custo médio de aquisição ou produção e não superam os valores de mercado.

Conta	31/12/2014	31/12/2013
Combustíveis e Lubrificantes	271.054	230.738
Peças e Acessórios	2.918.088	2.868.219
Outros Estoques	287.958	241.819
<b>TOTAL</b>	<b>3.477.101</b>	<b>3.340.776</b>

#### 3.4 Depósitos Judiciais e Provisões

A Companhia é parte em ações judiciais, envolvendo processos trabalhistas e cíveis. A Administração, com base em avaliações da Assessoria Jurídica, na análise das demandas judiciais pendentes e com base na experiência anterior relativa aos montantes reivindicados, constituiu provisão no montante de R\$ 1.200.000,00, considerada suficiente para cobrir as perdas estimadas com as ações em andamento no exercício.



### 3.5 Ajuste ao Valor Presente

O CPC – Comitê de Pronunciamentos Contábeis estabeleceu que os ativos e passivos de longo prazo devem ser ajustados pelo seu valor presente. Na avaliação da Administração os componentes de curto e longo prazo da Companhia não são passíveis de ajuste a valor presente.

### 3.6 Redução ao Valor recuperável de Ativos

A Administração efetuou análise sobre a capacidade de recuperação de valores registradas no ativo, com o objetivo de identificar a existência de ativos que possam ter sofrido desvalorizações significativas. O resultado dessa análise revela que inexistem situações que indiquem que os ativos estejam registrados contabilmente por um valor superior àquele passível de ser recuperado por venda ou por uso.

### 3.7 Ativo Não-Circulante mantido para Vendas

Registra o valor justo dos ônibus retirados da frota Operacional, após dez (10) anos de vida útil. Estão disponíveis para a comercialização e o mercado comprador é composto basicamente por municípios do interior do Estado.

### 3.8 Imobilizado e Intangível

São registrados ao custo de aquisição e/ou formação, deduzidos das depreciações/amortizações acumuladas. A depreciação ou amortização é calculada pelo método linear às taxas admitidas pela legislação e que levam em conta o tempo de vida útil econômica estimada dos bens. A empresa adota como procedimento revisar o imobilizado para verificação de possíveis perdas e efetua periodicamente revisões do prazo de vida útil econômica de seus bens no ativo imobilizado.

A conta “Terrenos” foi registrada pelo valor justo, com base em laudo de avaliação subscrito por avaliador qualificado profissionalmente. O efeito da mais valia – R\$ 9.042.039,00 – foi reconhecido diretamente no Patrimônio Líquido da empresa, no exercício de 2010. Neste exercício a empresa reconheceu os tributos incidentes sobre a mais valia, no valor de R\$ 3.074.293,00.

#### Imobilizado

Conta	Taxa Deprec Anual %	Saldo 31/12/2014	Deprec.Acum. 31/12/2014	Saldo 31/12/2013	Deprec.Acum. 31/12/2013
Terrenos	-	11.290.000	-	11.290.000	-
Prédios	4	5.682.919	2.984.051	5.677.930	2.807.712
Instalações	10	575.957	363.275	470.107	338.265
Ônibus	10	141.017.982	67.182.066	145.817.292	64.742.635
Veículos Auxiliares	20	502.317	499.742	502.317	482.136
Maq. E Equipamentos	10	1.028.479	696.562	985.357	699.877
Equip.Administrativos	10 e 20	11.210.703	1.526.296	11.160.369	964.324
Imobiliz.em Andamento	0	2.094.683	-	2.070.823	-
<b>Totais</b>		<b>173.403.040</b>	<b>73.251.992</b>	<b>177.974.195</b>	<b>70.034.949</b>

#### Intangível

Conta	Taxa Deprec Anual	Saldo 31/12/2014	Deprec.Acum. 31/12/2014	Saldo 31/12/2013	Deprec.Acum. 31/12/2013
Software	20 %	381.949	360.379	379.318	355.619
Marcas e Patentes	-	3.501	-	3.501	-
<b>Totais</b>		<b>385.450</b>	<b>360.379</b>	<b>382.819</b>	<b>355.619</b>



### 3.9 Financiamentos e Empréstimos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, no momento do recebimento dos recursos, e a seguir passam a ser mensurados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos, juros calculados pela taxa efetiva, incorridos até as datas dos balanços.

Correspondem a financiamentos para renovação de frota, todos com garantia de caução de duplicatas e avais. Alienação Fiduciária.

Banco	Juros %a.a	Principal	Vencimento
Banco Moneo	7%	4.375.269	set/17
Banco Moneo	7% + TJLP	1.166.781	set/17
Banco Moneo	7%	2.109.521	set/18
Banco Moneo	7% + TJLP	563.870	set/18
Banco Moneo	6%	733.030	jun/22
Banco do Brasil	7%	1.528.815	mai/18
Banco do Brasil	7% + TJLP	6.646.326	mai/18
Banco Mercedes Bens	80% a 7% 20% a 13%	4.898.303	mai/16
Banco Mercedes Bens	10%	6.318.076	jan/18
Banco Mercedes Bens	5,5%	643.011	ago/18
Banco do Brasil	10%	890.062	mar/20
Banco Volvo	2,5%	7.592.283	jan/19
Banco CEF Capital de Giro	100% CDI + 3,66%	7.346.525	jun/16
Banco CEF Capital de Giro 2013	100% CDI + 3,66%	24.592.001	jan/19
Banco do Brasil Capital de Giro	100% CDI + 3,75%	7.769.836	out/17
		<b>77.173.709</b>	

### 3.10 Imposto de Renda e Contribuição Social sobre Lucro Líquido

O Imposto de Renda e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas das leis fiscais, até a data das demonstrações financeiras. O imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido diferidos foram constituídos, conforme expectativa de ganhos em operações futuras com ativos não circulantes destinados a venda.

### 3.11 Contas a pagar aos fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens e serviços que foram adquiridos no curso normal das atividades fim da Companhia, sendo classificadas como passivos circulantes.

### 3.12 Obrigações Sociais e Trabalhistas

As contas a pagar com obrigações sociais e trabalhistas são obrigações com encargos sociais e folha de pagamentos classificadas como passivos circulantes.



### **3.13 Obrigações Tributárias**

As contas a pagar com tributos são obrigações oriundas das atividades operacionais da Companhia, acrescidos de parcelamentos de dívidas com o ISSQN e com a RFB, que conta com garantia hipotecária.

### **3.14 Antecipação da Receita de Transporte**

As contas de antecipação da receita de transporte são obrigações oriundas das vendas antecipadas de Vale-Transporte e Passagens Escolares, classificadas como passivos circulantes. A transferência para receita ocorre na data da efetiva prestação de serviço de transporte ao usuário titular desses créditos. Não há desembolso para pagamento desses valores.

### **3.15 Capital Social**

O Capital Autorizado é de R\$ 150.000.000,00 (cento e cinquenta milhões de reais), divididos em 49.500.000.000 (quarenta e nove bilhões e quinhentos milhões) de ações ordinárias nominativas e 500.000.000 (quinhentos milhões) de ações preferências nominativas, sem valor nominal. O Capital Social Realizado é de R\$ 78.819.981,74 (setenta e oito milhões, oitocentos e dezenove mil, novecentos e oitenta e um reais e setenta e quatro centavos), divididos em 26.372.801.033 ações ordinárias e 63.587.325 ações preferenciais. O Saldo de R\$ 34.313.339,31 (trinta e quatro milhões, trezentos e treze mil, trezentos e trinta e nove reais e trinta e um centavos), corresponde ao valor recebido do Município de Porto Alegre, por conta do processo de subscrição de ações que se encontra em tramitação.

### **3.16 Outras receitas e despesas das operações continuadas**

Correspondem basicamente a venda de sucata de material de manutenção e conservação de ônibus e outros.

Porto Alegre, 31 de Dezembro de 2014.

Sérgio Luiz Duarte Zimmermann  
Diretor Presidente

Vidal Pedro Dias Abreu  
Diretor Adm, Financeiro

Cirilo João Fae  
Diretor Técnico

Denise Regina de Souza  
Contadora